

# REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1920

SANTA CATARINA

NUM 458

## A imponente festa de Passos

O senado americano  
rejeita o Tratado  
da Paz

A greve na Leopoldina.  
A normalização  
do tráfego

O Ministro da Guerra  
envia munições  
para Bahia

## Os acontecimentos na Alemanha

Instalação da Escola Complementar em São Francisco - SANTA CATARINA PROGRESE

tar em São Francisco

O exmo. sr. dr. Hercílio Luz, preclaro Governador do Estado, recebeu, a propósito da recente inauguração da Escola Complementar na cidade de São Francisco, os seguintes telegrammas:

«São Francisco, 22. Congratulome com V. Exa. pela instalação solene da Escola Complementar com a presença do dr. Júz. de Direito, Superintendente Municipal e demais autoridades locais. (A. Emmanuel Fontes. Director.)»

— São Francisco, 22. Congratulome com V. Exa. pela instalação, nesta data, do Curso Complementar nesta cidade. Saudações respeitosas. (A.) Manoel Deodoro de Carvalho.»

### Contra a tuberculose

A exma. sra. d. Judith Diaz dos Santos, presidente da filial da Cruz Vermelha nesta capital, teve a extremada gentileza de oferecer-me um exemplar do «Boletim do Orgão Central da Cruz Vermelha Brasileira», organizado e publicado com o intuito benéfico de caldeirões animos para combater o flagelo da tuberculose.

A par da syphilis, de uma ou outra moléstia de carácter pandémico, a tuberculose é um dos males que maiores estragos tem realizado no seio das gentes nacionaes, com grave risco das gerações novas que a doença, segundo opiniões notáveis, é extremitamente contagiosa, podendo até transmitir-se de pais a filhos, com foros malevolos de hereditiedade, a exemplo da syphilis.

Foi, pois, bem acertada a resolução definitiva da presidencia da humanitássima Associação de preparar-se convenientemente para abrir luta cerrada contra o terível mal, estendendo o seu campo de combate através de todo o país, com a coadjuvação synthética de todas as suas filiais.

Nesta capital, a sra. Judith Diaz dos Santos, que dirige com tanta visão de humanismo a filial da Cruz Vermelha Brasileira, já deve estar consolidando as bases necessárias para a futura campanha, cujos resultados hão-de ser, por força, admiraveis.

O Vigogno, é maravilhoso fortificante da actualidade.

### PROCESSION DO SENHOR DOS PASSOS

#### • aspecto brillante dos festejos.—A cerimónia do Encontro.

Approximadamente às 15 horas, o aspecto das imediações da Cathedral era devor, impressionante, em vista do grande numero de pessoas que aliliaram com o intuito de assistir à saída da procissão do Senhor dos Passos.

A multidão comprimia-se extraordinariamente à frente da antiga igreja, na avenida da esperança.

Cerc de oito mil pessoas ali estavam.

Todos os annos o mesmo espetáculo

se repeate, a mesma fervorosa crença

nas criaturas e as leva para as ruas,

no desejo de assistir a todos os actos da solene festividade.

O Senhor dos Passos tem sobre o espírito do bom povo catarinense a sua influencia dos grandes e malogrados santes.

Não há quem, à passagem de imagens dolorosas, dobrada sob o peso cruel do madeiro, se não curve reverentemente contrito e cheio de fé.

A 17 horas, saído da Cathedral a procissão, ostentando as suas belas e atraiantes ornamentações, precedida de grande numero de virgens e anjinhos; c vários colégios, como sejam: Coração de Jesus, Filhos de Maria e Asilo de Orphelinato, que, a: mantiveram uma linha dignidadora de ordem e respeito, mostrando a disciplina, que: lhes é ministrada pelas zelosas professoras dasquelos estabelecimentos de ensino.

As bandas de musica da Força Pública, «Amor à Arte» e «Commercial», tocaram durante o trajeto.

Conduziam o palio os srs.: capitão João Cacá de Souza Siqueira, representando o sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, Cândido Alves, Joaquim Neves, Garcia Netto, coronel Francisco Junior e Gustavo Pereira.

O exmo. sacerdote, dr. José Domingos de Oliveira, virtuoso Bispo Diocesano, seguido por vários sacerdotes, trazia debaixo do palio o Santo Lençol.

Acompanhando sempre a veneranda imagem do Senhor Jesus dos Passos, seguiu em magna ordem, demonstrando os elevados sentimentos de religiosidade, da nossa população, uns infinito de olho nos passos.

S. Exa. o sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, fez-se representar na procissão pelo sr. capitão João Cacá de Souza Siqueira, seu adjunto de ordens.

S. Exa. assistiu, de jochos, de uma das sacadas de Palácio a passagem da imagem do Senhor dos Passos e do Santo Lençol.

Depois de haver a procissão percorrido varias ruas da nossa capital, desce o «Encontro» no prato 15 de Novembro desse ao largo Coronel Fernando Machado, onde já existia grande numero de pessoas.

Pregou longo e emocionante sermão o revm. padre João Sampaio.

Após, haver transcorrida esta brevissima

cerimónia, que foi a mais commovedora da procissão, o Senhor dos Passos, seguiu acimulado da imagem lucrismosa de Nossa Senhora para o alto do Calvário, na Capela do Menino Deus.

Enorme era a multidão que no adro da Capela e por toda a sua desida, aguardava a chegada do prestito religioso.

Difícil se tornou ali a sua passagem.

A matto custo, a veterana imagem entrou, por entre canticos sacros, na Capela, que se activa profusamente iluminada.

Assomou, então, ao palpito o revm. sr. frei Evaristo Schumann, que pronunciou um eloquissimo sermão, que arrebatalou o auditorio.

Após o acto religioso, começou a visitação pública à capela.

Todos queriam oscular a sagrada imagem que tantos milagres tem feito aos que lhe dirigem as suas preces fervorosas.

Após alguns momentos, começou o desfile das bandas de musicas, que foram abrillantar a solennidade.

Primeiramente retrou-se a banda da Força Pública ao som de um bello d'brado.

Em seguida, vieram as da «Amor à Arte» e da «Commercial», que executaram vibrantes marchas.

#### • aspecto do Largo 13 de Maio e arredores

Era imponente o aspecto do Largo 13 de Maio e da rua Tiradentes.

Feeric e original estava a iluminação eletrica.

A Capela dos Passos também apresentava a sua torre lindamente iluminada.

Cerca de 5 000 lampadas de possante poder illuminatório foram alinhadas á altura das platibandas nas altas casas, além de varios arcos erguidos desde a desida da Capela.

A passagem da procissão, estacionaram no Largo 13 de Maio inumeras carroças e automóveis com famílias.

O desfile destas carroças foi feito na melhor ordem.

Ante-hontem, às 10 horas realizou-se uma missa na Cathedral diante do altar da veneranda imagem do Senhor dos Passos.

Ao acto religioso, compareceram o exmo. sr. dr. Hercílio Luz, governador do Estado, que se fez acompanhar dos srs. capitão João Cacá e 1º tenente Oca via Costa, ajudantes de ordens e de pesas.

O templo estava repleto de enses, famílias.

As Filhas de Maria ocuparam o corredor cantando hymnos sacros.

Infelizmente, nessa simples noite de uma cerimónia religiosa, tão grata ao coração e ao espírito dos Catholicos, temos a registar uma notz dissonante, bem desgradável.

Fazemol-o como orgão repulsivo e oficial, que somos.

Referimo-nos á citação mesmo feita lo eminente orador sacro no Sérviço do Encostado, quando sem necessidade evoca acontecimen-

tos recentes da nossa História, citando D. Pedro II.

O maior bom senso está indicando, que em face de autoridades das estadares e federações republicanas, convocadas para aquella festa, não se devia fazer tal citação e que o orador teria sido muito mais tocante se se referisse ao supplicio de Tiradentes, martyr que foi esquartijado, em data mais remota, e, portanto, menos sujeita ás paixões, e que certamente teve uma angustia mais semelhante á do meigo e divino Jesus e muito maior que a de nosso velho monarca, desterrado pelo Governo Provisorio, em 1889, com todo o conforto, a bordo de um paquete nacional, o «Alagoas» e com destino a Portugal, onde foi muito bem recebido por seus parentes e amigos.

Essa descabida comparação despertou comentários gerais.

Rebatemol-a aqui para que não se repita essa des cortesia ás autoridades e ao sentimento do povo brasileiro, que com a República tem prosperado e que com ella marchará para um futuro glorioso e certo.

#### A Irmandade dos Passos nova visita

Uma comissão dos srs. desembargador Antônio de Assis, vice provvedor em exercicio, Cândido Alves, secretário, e Joaquim Garcia Netto, procurador geral da Irmandade do Senhor dos Passos, deu-nos hontem, a honra de um vistoso para trazer á «República», os mais agraciados assuntos e referências publicadas por occasião da festa dos Passos.

Os distinções cavalheiros inscreveram a esta folha a sua gratidão pelos serviços que está prestando ao Hospital de Caridade, batendo sinceramente em prol daquele pôr estabelecimento que tanto precisa do amparo público.

«República» sente-se penhorada com a visita dos amáveis representantes da Irmandade do Senhor dos Passos.

Milhas  
Na Capela dos Passos, realizou-se hontem, uma missa em ação de graças á todas as pessoas que acompanharam a procissão dos Passos.

Grande foi a concurrencia de fiéis.

#### Tráfego normalizado

Rio, 28. Desde hontem, ficou restabelecido o tráfego nas linhas do sul da Leopoldina.

Os trens correm sem menor incidente.

Os grevistas mantêm-se em atitude pacífica, não perturbando as marchas dos trens.

## A revolução na Alemanha

Os últimos jornaes chegados dão nos detalhadas informações sobre o grande movimento revolucionário que rebentou na Alemanha e que determinou a queda do governo.

A «República» no seu serviço telegráfico tem-se ocupado destes acontecimentos.

Vamos hoje, transcrever importantes e detalhadas notícias sobre a actual situação da Alemanha:

### A origem da revolução

A revolução estava sendo preparada por fortes elementos da marinha e do exército, que se opunham formalmente à entrega aos aliados dos responsáveis por delitos na guerra.

As divisões navares estavam há mais de um mês em pe de guerra e em Berlim as forças militares tinham compromisso para auxiliar o movimento no momento em que ele se manifestasse.

O governo de Ebert — cobrava a comparação e tratou de cortar os planos dos revolucionários, mas começou mal, prenunciando uma das mais altas figuras do movimento.

Previu von Kapp, a revolução se manifestou até que esse chefe fosse arrebatado das mãos dos governantes.

Como o programa da revolução não era, porém, somente se opor à entrega dos acusados aos aliados, mas também de operar uma reforma na administração, entregando o poder a gente mais capaz; a revolução prosseguiu até derrubar Ebert, apoderar-se das repartições e dissolver a Assembleia Nacional.

### Os instintos do novo governo

Von Kapp, entrevistado por um jornalista inglês declarou que o movimento só tem por objecto a restauração monárquica na Alemanha e que a deposição de Ebert se, real, sem sangue o que demonstra que estava elle sem nenhum apoio na opinião.

O seu governo, disse Kapp, adoptará o regime republicano em sua verdadeira significação, caracter que não tinha o anterior, cujo presidente tinha atribuições de imperador e o governo não era mais que um arremedo de monarquia.

Declarou ainda que usará de toda a energia para manter a ordem e cuidará imediatamente da reconstrução económica, chamando a auxílio-o os homens de capacidades comprovadas e que tivessem amor á sua Pátria.

O novo governo declara que a Alemanha sobre novas bases procurará cumprir as condições do tratado de paz saqueado que julgar razoval e de modo que não possa contribuir para a destruição completa do paiz.

**Uma declaração do sr. von Kapp e general Bulwitz**  
A queda do governo do sr. Ebert não deve ser vista como reacionária. Ao

contrário, é uma medida progressista tomada pelos alemães verdadeiramente patriotas de todos os partidos, com o fim de restabelecer a lei, a ordem, a disciplina e um governo honesto, na Alemanha.

A sua principal tarefa será de cuidar da restauração económica do paiz, com o fim capitalista o para o cumprimento das clausulas do Tratado de Paz que são rasavéis e que, por si mesmas, não se destruem pela sua inexequibilidade. O novo governo inspira-se no zelo de fazer bem a sua pátria.

O manifesto acusa o governo socialista de sobrecarregar o paiz com impostos, ao invés de criar-lhe facilidades para o augmento da produção e também ter suprimido os jornaes.

E acrescenta:

«A mutação do governo é um instinto alemão e que, portanto, só interessa ao povo alemão. No entanto, recolhem-se, ao mesmo tempo, sé de vital interesse para os países estrangeiros que não se organize na Alemanha um governo capaz de fazer perigar a paz da Navegação.»

### Tres proclamações do novo governo

O novo governo publicou tres proclamações. A primeira assinada pelo sr. Kapp e pelo general von Lettwitz diz:

«O governo anterior deixou de existir e o poder público interamente, ás mãos dos abusivo-assignados. (Assignado). Kapp, chanceler do Império e ministro presidente da Prússia nomeado pelo novo governo da Ordem, da Liberdade e da Acção que acaba de ser organizado. A segunda proclamação assinada pelo sr. Kapp reza:

«O mandato da Assembleia Nacional para votar a Constituição e fazer a Paz expirou. Não mais tem ella o direito de continuar os seus trabalhos.»

A sua tentativa de adiar as eleições, prolongando assim o seu mandato, é contraria ao desejo do povo. Essa atitude ameaça a validade da Constituição. A maioria deseja que o presidente seja eleito pelo Parlamento ao em vez do seu próprio povo.

A Assembleia Nacional fica portanto dissolvida. Convocaremos novas eleições quando a ordem interna for restabelecida.

A terceira proclamação igualmente assinada pelo sr. Kapp é do teor seguinte:

«A Assembleia Prussiana foi dissolvida e a mudança da situação política.

### O governo deposito

Continua a afirmar se que o presidente Ebert, o ministro da Defesa Nacional, sr. Noske, e outros ministros se acham a caminho para Dresden e nos círculos governamentais fala-se que o sr. von Hebel e Vorwaerts foram ocupados pelos guardas da segurança pública.

Fala-se que foram presos os sr. Schiffer, Hirsch, Haenisch e Heine.

## Notícias militares

**Comissão de promoção**  
A comissão de promoção apresentou proposta para ser provinda a coronel, o tenente coronel Dutarte de Almeida Pires, que reverteu à efectividade por decreto de 12 de Fevereiro fundo, devendo contar antiguidade daquele posto de 21 de Outubro, de 1917 e colocado no alinhado acima do coronel Aluízio Leão da Silva Pedra.

**Peso de bagagem**  
O sr. Pandiá Celorós, ministro da Guerra, em avisos aos comandantes de regiões e circunscrições militares, declarou ter elevado a 200 kilogrammas o peso da bagagem por pessoa adulta, e 100 kilogrammas para meias passageiros, a que tem direito, por conta do Estado, os officiais do exercito e suas famílias, nas Estações de Ferro e Companhias de Navegação.

### Sorteados

Em aviso, o Sr. Ministro da Guerra, declarou ao comandante da o. Região que, os sorteios que se apresentarem para a incorporação e forem em inspeção de saúde julgados preciar de mais de 3 meses já a tratamento, devem ser considerados reservas de 3ª categoria do exercito activo, sem direito porém, ao recebimento da respectiva caderneta.

### Despacho de requerimento

Concedido para a mesma unidade, é o despacho dado pelo Sr. Ministro da Guerra, no requerimento em que o anseado José João Vieira, da 10ª bateria isolada, pedia engajamento com destino, a seu sr. Kapp.

**Major José O'Donnell**

Acompanhado de sua Exma. esposa, regressou hontem, do Rio de Janeiro, onde se achava, há algum tempo o seu distinto amigo Sr. major José O'Donnell, digno representante de Reinaldo de Oliveira Ribeiro.

Foram entregues à Comissão algumas listas contendo nomes e importâncias.

O sr. Narbal Viegas, Tinsseiro da Comissão depositou, no Banco Nacional do Comércio as importâncias de então recebidas, tendo a caderneta e o dr. Oscar

## Capitão Rodolpho Rupp

E ligamo-nos em registar o restabelecimento do nosso preso amigo Sr. capitão Rodolpho Rupp, digno Instrutor da Força Pública que, devido a contusões sofridas por ocasião do desastre do automóvel na sua viagem de regresso de Lages a esta capital, se achava durante o aposento.

Durante a sua enfermidade, o Sr. capitão Rodolpho Rupp, recebeu inúmeras visitas de amigos e cônegas.

## Notas Históricas

### da Divisão Civil e Judiciária do Estado

### por Rodolfo Baptista de Araújo (Contribuição para o «Livro do Centenário») (Conclusão)

#### Município de Nova Trento

Foi criado o seu distrito ao de Tijucas Grandes e elevado a município pela Lei Estadual n. 30 de 8 de Agosto de 1892 a fundo posse a nova comarca municipal sob a presidência do el. Henrique Carlos Botteux, em 15 de Fevereiro de 1893.

Distritos de paz: 1- Nova Trento por Lei Provincial n. 1.074 de 4 de Abril de 1884; 2- Nova Aliança por Lei Municipal n. 2, de 27 de Abril de 1893.

Superfície — 750 mil metros.  
População — tem 8.000 habitantes.

Pólo 3) Geográfica — está situado na altitude de 2.587'27'.  
Círculo — tem 11 Villa.  
Telegrapho — tem 11 Villa, aberto em 1º de Junho de 1903.  
Dista a mesma da capital 14 leguas ou 84 quilometros.

#### Município de Biguassu

Primitivo pertenceu o seu distrito com a denominação de S. Miguel no dia 21 de Julho de 1853, quando foi desligado e elevado a município com freguesia de villa na conformidade da Resolução do Conselho Administrativo da Província em sessão de 1º de Maio de 1853. Sendo empossada a nova câmara pelo sargento mor depois o comendador Mares Antônio da Silva Matos, presidente da câmara municipal da capital, que veio exclusivamente desfilar o paramento dos carlistas eleito e empossados em 1º de Maio do mesmo ano. Mudada a sua sede para o distrito de Biguassu, em virtude da Lei Provincial n. 1092, de 5 de Agosto de 1886, transferida a sua sede para S. Miguel pela Lei Provincial n. 1.235, de 18 de Outubro de 1888, que revogou a de n. 1092, de 5 de Agosto de 1886. Passando a sua sede definitivamente para a de Biguassu, pelo Decreto Estadual n. 1.133, de 22 de Abril de 1894.

Distritos de paz: 1- S. Miguel, pela Resolução de 8 de Fevereiro de 1853; ou Lei Geral de 15 de Outubro de 1827.  
2- Gondios, criado por Lei Provincial n. 402, de 18 de Abril de 1859 e municipal n. 98, de 30 de Abril de 1914 e suprimido pela Lei Municipal n. 114, de 4 de Janeiro de 1917, restabelecido pela Lei Municipal n. 119, de 28 de Outubro de 1918; 3- Alto Biguassu, criado por Lei Provincial n. 100, de 30 de Abril de 1894.

### Solicitador

Nesta redacção encontra-se pessoa competente que se encarregue de servir perante o fórum, como sejam: inventários, cobranças judiciais, divorcios, e todos os processos concernentes a matéria orfanotropa, etc.

Da frívola esperança alguma realidade,  
Envolta no burle escuro da vaidade,  
Sudário protector da mesquinhice humana!

Muitos milénios ha que num luta insana,  
Não respeitando nada, ambicionando tudo,  
Tendo por armas o crime e o vício por escudo,  
Assim, contra o fadado adrede preventida,  
A parva Humanidade aos poucos se suicida,  
E more moralmente a torpe aventureira,  
Victima de si mesma ainda que não queira.

Podeis imaginar o mundo actualmente  
Grande vulcão que traz no topo incandescente  
Vaidades, aribuições e crimes hediondos!  
São lutas que na guerra, entre explosões, estrondo,  
Após sua explosão, mais horrores e crise,  
Calido fogo deposita sobre as espaldas nuas,  
Fazem-as agoniarem em dores horríveis.  
As chagas para Deus são cílicas de rosas,  
Não como chagas vis, abertas pelo vício,  
Mas outras que provêm do nosso sacrifício.

Homens! desculpabilizai as vossas consciências  
—Poreis do que o mal só sempre as consequências—  
Desse escorar as vis, dessa arribuidade,  
Antes que vos envolva o escorridão do Nada;  
Porque na escorridão tal desculpabilidade  
Será muito mais airoso e muito mais cruel.  
E sim! também a face do plácido,  
Encantado com a avidez-gastricaria, insatisfa,  
Tornar esse labor mais simples e suculento,  
Pela moderarão do voto máto insticto  
E regeneração dos vossos corações.

Vossas almas eschei de entusiasmos bons,  
E não terminar com tanto hediondez,  
Mas entre orchestações e modulões talvez,  
De fibres numas rasil, o beijoce presente;  
Século cuja severa esplendorosa e silente,  
Nos apresenta a cér-sangrenta das crepúsculos,  
E em cujo beijo esfand, com vigorosos músculos,  
Marie viugos literario, abrindo para o mundo,  
O abysmo funeral de um tunelão profundo,  
Que tem de um lado a cruz e do outro lado a espada:  
Una-regendo o Todo, outra-regendo o Nada!

## O Século da Luz

Marcosenhas Filho

Todos disputam briga a glória de ser maiores:  
No entanto são frustos, infelizes iguais.  
Têm uma salida só: cansar-se para a morte!  
Mas estas que não têm a protecção da sorte,  
A's vezes invejando o volátil inquérito

Deste passaro qualquer ou de qualquer inseto,

Exclamam :

E que vida ociosa a dessas aves  
Que cantam para ali cantares tão suaves!  
Que vida lisongearia a vida dum abelha,  
Vendo num cardo agreste uma chaga vermelha  
E noutra flor qualquer umloga ferida  
Onde ella vê buscar alento para a vida!  
Que vida de recreio a vida dum cigarro,  
Contando até morrer a vida dum cigarro,  
E que vida estranha a vida dum larva,  
Dum verme que carcassa apodrecia escarrá!  
E só desse teor suas exclamações:

Nelas não vejo luz nem sentimentos bons,  
Mas mu te desespero e muita impaciencia.

Existe uma harmonia, existe uma influencia,  
Que enlaça todo sôr que neste mundo habita.  
Em todo coração a mesma lei palpita.  
São muitos os ideais, o fim apens um.  
A lei da evolução é universal, comun,  
E um dogma que se impõe inquebrável, forte:  
Quem morre vive ainda! Eu considero a morte  
Simple transformação do modo de viver,  
Em que se extingue a forma e se conserva o ser.

O hypopódromo obeso e o negro mastodonte  
Provém da singular, misteriosa fonte  
De força e de vigor que se nomeia terra;  
Sufrem do mesmo mal que a nossa vida encerra,  
E ao cabo da existência amena ou mafadiada,



## SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Administrador do Sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal

EXPEDIENTE  
Mês de Março

Da 3

**Portaria n.º 489.** A.º Tesoureiro. Pe-  
mendido vos a respeito do expediente  
no n.º 8 Tabella I. Texto de Expediente  
-Correspondência em vigor, referente  
a qualquer tipo de correspondência para  
produzir efeitos de natureza municipal,  
pelo que não devem ser usados  
quaisquer tipos de títulos a vencimentos  
sem que seja satisfeita essa exigência de  
let.

Da 5

**OPF. 10.**  
N.º 491. Ilmo. Sr. Promotor Público  
desta Capital. Atos de seu provimento  
immediata observância executiva, pondo-vos  
envio a certidão de devolução dos herdeiros  
de Jacinto Pintado de M. P. Leite e de Fernando Maia Vilela, relativa-  
mente a duas propriedades na Praia  
da Municipal, respectivamente no importan-  
te de 216500 e 125000.

**Portaria n.º 496.** A.º Tesoureiro.  
Determinou-se que entregue ao fiscal  
geral Adelardo Patrício Ferreira, a im-  
portância de trezentos e cinquenta mil  
reis (R\$ 350.000) para atender a di-  
versos pagamentos autorizados por esta  
Superintendência cujo funcionamento apre-  
sentará oportunamente os competentes  
recibos e notas a essa Tesouraria.

Da 9

**Portaria n.º 497.** A.º Secretário.  
Atim de satisfazer a solicitação de infor-  
mações constante do ofício n.º 160 34 da  
Diretoria Geral de Estatística, datado  
de 30 de janeiro último, deveis designar  
o oficial lançador para que informe qual  
o número de predios e de habitações  
colectivas actualmente existentes nesta ci-  
dade.

**Portaria n.º 498.** A.º Secretário. Atim  
de atender convenientemente aos fins  
que foram publicado o edital de 10  
de janeiro último, deveis publicar edital,  
avisando aos interessados, que fica pro-  
rogado por mais 45 dias, o prazo na-  
que estipulado.

Os credores, de quaisquer provenien-  
cias, não requereram até essa pro-  
rogação a liquidação e inscrição de  
seus créditos para com a Fazenda Mu-  
nicipal, nos termos do já citado art. 16  
da Lei n.º 482, não poderão ser mais  
atendidos.

**OPFICIO**  
N.º 494. Exmo. Sr. Dr. Adolfo Kon-  
der, D. D. Secretário da Fazenda, Via-  
ção, Obras Públicas e Agricultura. Te-  
nho a honra de agradecer à V. Exa. a  
remessa do substancial Relatório apre-  
sentado ao Exmo. Sr. Dr. Hercílio Pe-  
dro de Luz, digníssimo Governador do  
Estado, em Maio ultimo.

Reitero à V. Exa. os lesteimunhos de  
acurada estima e distinta consideração.

Da 10

**Portaria n.º 499.** Ao Tesoureiro.  
Afin de regularizar os serviços de ce-  
ripração, deveis providenciar para que  
seja dada continuidade aos assentamentos relativos  
a vales de Manoel Delfim da Rosa, José  
Sábio de Souza e outros, na importância  
total de 395\$300, de adiantamentos ve-  
rificados no exercício de 1918 e que foi  
recebido com saldo no referido exercício.

**OPFICIO :**  
N.º 495. Ilmo. Sr. Joaquim de Olivei-  
ra Costa, M. D. I. Substituto de Super-  
intendente Municipal. Tendo de auzen-  
tar da sede deste Município para as-  
sistir à cerimônia da inauguração da Ex-  
posiçõeira de Lagos, no próximo dia 13  
do corrente, passo-vos por isso o exer-  
cicio do cargo de Superintendente Mu-  
nicipal.

Prevalece-me de oportunidade para  
reiterar os meus protestos de estima e  
distinta consideração.

**Dr. Adhemar Grjó**  
(Pela Faculdade de Rio)

VIAS URINARIAS

Cura radical das uretrites chronicas e cronicamente das uretrias.  
Alto dilatador, em seu consultório,  
adaptado à excretânia.

Tratamento de syphilis, por injeções  
indovenosas de hidrogênio e 914.

Rua Trajano 2 diariamente Tel. 242

Resid. Avenida Treze de Maio 21 Tel. 264

## Congresso do Estado

Acta da 30ª sessão ordinária do Con-  
gresso Representative, em 5 de Se-  
tembro de 1919.

Presidentes do Sr. Raulino Horn  
e Luiz de Vasconcellos.

1º Secretário: Sr. Luiz de Vas-  
concellos e Luiz Pinto

2º Secretário: Sr. Aristiliano Ra-  
mbo.

Art. 13. Revogam-se as disposições  
em contrário.

Sala das Comissões, 2 de Setembro  
de 1919.

Oswaldo de Oliveira

Edmundo da Luz Pinto

(Continua)

## Casamento civil

Em nossa redacção, há pressa  
que não temos tempo de preparar pa-  
reis para casamento civil.

## Tribuna Livre

## EMPREZA INDUSTRIAL GARCIA

ACTA da Assembleia Ordinária da  
Empreza Industrial Garcia, realizada  
na dia 11 de Março de 1920.

Aos onzes dias do mês de Março de  
mil novecentos e vinte, ás 10 horas da  
manhã, no escritório da Empreza  
Industrial Garcia, 5 Rua 15 de Novem-  
bro, nesta cidade, presentes o  
economista representante: 45 (qua-  
trocentos e noventa e cinco) sócios pe-  
lo Director Presidente: sr. Augusto  
Hauer, foi aberto a sessão, sem tempo  
para servir como seção anual o  
acionista dr. Victor Konder. Lida e  
aprovada a acta da assembleia ante-  
rior, foram submetidos à discussão o  
relatório, parecer do Conselho Fiscal. Foi  
aprovado o balanço relativo ao exercício ult.  
mo de 1919. Com a palavra o sr.  
Frederico Schmidlin propôs e foram  
aprovados todos aqueles documentos  
e contas, e lançado na sessão um  
voto de louvor ao Director Gerente  
pela competência e correção com que  
vive dirigindo os negócios sociais. A  
votação a proposta do sr. Schmidlin  
foi unanimidade e aprovada. A As-  
sembleia autorizou o Director Gerente  
a transferir da conta «Lucros Su-  
penses» a quantia de R\$ 1265000  
para a conta de «Gratificação ao Con-  
selho Fiscal». Deliberou ainda a As-  
sembleia que durante o anno de 1920,  
todas as despesas com medicina e plan-  
tacção para os empregados operários  
da Fábrica correrão, por conta da  
Empreza, aliviando, assim, os  
despesas da Caixa de Socorros dos  
operários, para a qual a Empreza  
irá contribuir com 1/3 dos salários.  
Estando adiante a hora, por pre-  
posta do sr. Director Presidente, uma  
mámen e aprovada, foi marcada  
amanhã, dia 12, ás 10 horas, no mes-  
mo local, uma nova Assembleia, para  
continuar a deliberar sobre os  
postos restantes da ordem do dia da  
presente Assembleia. E, para conser-  
var-se o escontro que, depois de  
lida, vai a seguir por todos os  
acionistas presentes, Eu Víctor Kon-  
der, servindo de secretário, o es-  
crevi.

Augusto Hauer  
Guilherme Tammi  
Frederico Schmidlin  
Hering & Cia  
Alvin Schrader  
Ernesto Mendel  
p. p. Francisco Hauer, Victor  
Konder  
Felipe Doerck  
Carl Hering  
Victor Konder

## PASSARELLE

O Conselho Fiscal da Empreza In-  
dustrial Garcia, reunido hoje no  
estúdio da ditta Empreza, examinou  
minuciosamente os livros, balancete  
e balanço geral do anno de 1919, já se-  
ndo verificado anteriormente o ex-  
cício de inventário das mercadorias e  
materias primas existentes, em 31 de De-  
zembris de 1919, tendo obtido

Art. 7. Fica o Poder Executivo  
autorizado a aumentar, em caso de  
necessidade o efectivo da Força Pública.

Art. 8. Os vencimentos dos offi-  
cials, praças e maiores despesas da For-  
ça Pública no exercício de 1920  
serão os constantes das tabelas an-  
exas sob os n.ºs 1, 2 e 3.

Art. 9. Fica fixada em 18000 réis  
diários a soma para as praças desti-  
cadas em Lagos, Campos Novos, Ce-  
riyabos, Chapeçó, Mafra, Com-  
panhias, Porto União e Cruzado, no exer-  
cício de 1920.

Art. 10. Fica criado o posto de ca-  
pião-médico.

Art. 11. Continua em vigor a Lei  
n.º 1150, de 17 de Setembro de 1917,

excepção o art. 6º que fica revogado.

Art. 12. A presente Lei poderá en-  
trar em vigor desde já, ficando o Pô-  
der Executivo autorizado a abrigo e  
crédito necessário para a sua execu-  
ção.

Biancamer, 10 de Fevereiro de

1919.

Felipe Doerck

Alvin Schrader

Carl Hering

O Vigilante, é a dizer que  
combate a galáxias.

## Loteria

Eis este o numero da sorte  
grande de hontem: 8 130.

## ADVOGADO

O de embargador H. C. da Cunha  
aceita causas commerciais, civis e  
criminais. Atende a chamados fóra  
da Capital.

Resid. — Florianópolis, rua Es-  
teves Junior 29.

15-2

## CASA

Precisa-se de uma casa com boas  
comodações.

As informações devem ser dirigidas  
às 5 e 15 da Praça 15 de No-  
vembro.

## DENTISTA

Substício de Lima, com Padre  
Magalhães, n.º 2.

## STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

### Filial de Florianópolis

Aviva aos amigos e fregues-  
zes que mudou o seu escripto-  
rio para a Praça 15 de No-  
vembro n.º 25.

## Cosinheira

Precisa-se de uma a praça  
General Osório, 24.

## EDITAIS

### GOVERNO MUNICIPAL

Prorrogação do prazo estipulado no  
edital de 10 de Janeiro do car-  
rente ano, sobre o querimen-  
to de credores d'este Muni-  
cipio.

Por ordem do sr. Superintendente Mu-  
nicipal, e nos termos da Portaria n.º 488 d'esta  
data, fago público para conhecimento dos  
interessados que fixa pelo presente prorroga-  
ção, para o dia 10 de Junho do corrente anno,  
o prazo de 10 de Janeiro do corrente anno,  
sobre requerimentos de intercessão para  
apresentação a credores d'este Municipio e na  
forma do mesmo edital, cujo prazo termina-  
rá em 25 do corrente mês.

Os credores de quaisquer provenien-  
cias, dentro d'essa prorrogação não requerem  
os desembolsos de seus credores para com a  
Fazenda Municipal, nem o cumprimento do art. 16  
da Lei 452 citada no referido edital, não  
poderão ser mais atendidos.

Secretaria da Superintendência Mu-  
nicipal de Florianópolis, 9 de Março de 1920.

O Secretário Interin.  
Júlio Baptista Peixoto

O dr. João Peixoto da Silva juiz  
de direito da 2ª varas da comarca de  
Florianópolis, capital do Estado de  
Santa Catarina na forma da lei,  
etc. etc.

Faz saber aos que o presente é editi-  
vel vi em que não vendo por motivo  
insupe avrei se reunido no dia 15 do  
corrente mês a 1ª sessão ordinária do  
júri, no corrente anno, na forma do  
art. 92 da Lei n.º 919, de 22 de Se-  
tembro de 1914. Foi designado o dia  
15 do mês de Abril proximo future,  
a 11 horas da dia, para abr. n.º 2 a  
referida, sendo que te haverá em  
discreto successivo, no edifício do Con-  
selho Municipal com a presença dos  
juizes em cada.

**CAPITAL:** Antônio Canhido Ma-  
toso, Max Freitas, Ben. A honra de  
Doutor Souza Lobo, Alcepiro Ima-  
nomes, Anísio, Antônio Ferreira  
dr. Adhemar Grjó, Peleó Lôa Co-  
mel, Alberto Moreira, sr. Oscar  
Baldwin, José Baptista Telles de Mace-  
ió, Oscar Bonifácio, Joaquim Garcia  
Neto, Pedro Alves, Pereira, Pompilo  
Pereira Brante, Henrique

**SACCO D'IS LIMÕES:** Oswaldo  
Bento Teixeira, Jerônimo José das

**SANTO ANTONIO:** José Paulo

**CACHOEIRA:** Jovinal Rosino Pe-  
reira, Sebastião Francisco Neves,

**IRIBERI:** Joao Bellarmine da

Silva, Homônio Antônio da Silva,

João Cícero Brá e Silva, João Tor-  
mentino de Aguiar.

**RIO VERMELHO:** Maximiano Al-  
vares da Rose.

A todos os que e a cada um de  
vós convidei para comparecer no  
referido dia, hora e lugar acima des-  
critos e em que não curar a sessão,  
sob as penas da lei. E para que chegue  
ao conhecimento de todo o munici-  
pio, para que o mesmo no dia 15 do  
corrente mês e presente no lugar do  
costume e publicar pela imprensa,  
sob os requerimentos de intercessão para  
apresentação a credores d'este Municipio e na  
forma do mesmo edital, cujo prazo termina-  
rá em 25 do corrente mês.

Os credores de quaisquer provenien-  
cias, dentro d'essa prorrogação não requerem  
os desembolsos de seus credores para com a  
Fazenda Municipal, nem o cumprimento do art. 16  
da Lei 452 citada no referido edital, não  
poderão ser mais atendidos.

Secretaria da Superintendência Mu-  
nicipal de Florianópolis, 9 de Março de 1920.

O Secretário, José Baptista Peixoto.

José Gómez Junior

PAQUEKIE

**Itapema**

Chegará do sul, Domingo, 26 de  
Março, seguidamente para os portos da  
Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de  
Janeiro, Victoria, Bahia, Mossoró,  
Recife, Natal, Macau e Manaus, às  
14 horas.

Para mais informações na Agência  
de Companhia, 1º andar, no Edifício  
n.º 28, com a Agência

Locomotivas

**Annuncios**

**L. L. de Navagras Estaleiro**

PAQUEKIE

**Itassucê**

Chegará do sul, Domingo, 26 de  
Março, seguidamente para os portos da  
Rio Grande, Pelotas, e Porto-Alegre,  
às 10 horas.

Para mais informações na Agência  
de Companhia, 1º andar, no Edifício  
n.º 28, com a Agência

Locomotivas

**The Royal Mail Steam Packet  
Company-Limited**

Linha regular de vapores entre os  
portos de

Londres

Hamburgo

Antwerp

e París

Florianópolis

Rio Grande do Sul

Portos menores, a começar do Ju-  
neiro de 1920.

Vapores de 8.000 toneladas.

Resolvem os portos cargas para  
os portos da Europa.

Os agentes

Andre Wiedemann & Cia